



Processo nº 3518-11.00/14-5

Parecer nº 310/2014 CEC/RS

**O projeto "O ACORDEON:
DIFERENTES PERCEPÇÕES SONORAS AO
CONDUZIR O FOLE" é aprovado.**

1 – O projeto é apresentado pelo GRUPO PREGANDO PEÇA.

Foi submetido à análise técnica por parte do Sistema Pró-Cultura e habilitado pela Secretaria, tendo sido encaminhado a este Conselho, para parecer, nos termos da legislação em vigor. O projeto apresenta como responsável legal LUCIANE CALDEIRA VILANOVA.

Constam os responsáveis pela contabilidade, coordenação e administração.

Trata-se de evento não vinculado a data fixa.

O projeto consiste "na realização de 12 shows de música instrumental e 12 workshops com músicos acordeonistas, que através do mesmo instrumento traduzem diferentes estilos, percepções e sonoridades dentro da música brasileira, apresentando-se na 'Fábrica de Gaiteiros', localizada em Barra do Ribeiro, às margens do Rio Guaíba, para 3.000 pessoas. Serão 12 músicos convidados, de diferentes idades, gerações e estilos musicais, tendo em comum o acordeom, mas com diferentes formações, passando por música instrumental regional rio-grandense, regional caipira, música da região do Prata, música para danças folclóricas, música popular brasileira e música erudita."

O projeto foi pré-selecionado pelo EDITAL NATURA MUSICAL – formação, documentação e legado, na modalidade formação de público.

Entre seus objetivos, podem-se destacar:

"- Contribuir na construção, resgate, preservação e perpetuação da música instrumental regional do acordeom e na formação de novos públicos, por meio da interação entre alunos de música e músicos profissionais.

- Apresentar a diversidade da cultura do acordeom.

- Transformar a 'Fábrica de Gaiteiros' num espaço de referência, para fortalecer e fomentar a prática do instrumento." O processo está devidamente instruído.

Para sua completa realização, os custos do projeto alcançam o valor de R\$ 253.000,00, integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura.

É o relatório.

2 – A facilidade com que não nos damos conta da grandeza de algo quando o temos demasiado integrado ao nosso cotidiano e à nossa intimidade é algo que se aponta com muita frequência – mas nunca o suficiente para que deixe de ser assim.

O acordeom – a "gaita", como preferimos chamá-la no Rio Grande, respeitadas todas as suas variedades – é algo popular e corrente na linguagem musical do estado há algo mais do que cem anos. Sua capacidade de volume de som e adaptabilidade às surgentes formas musicais bailáveis, no período imediatamente posterior à Guerra do Paraguai, coincidente com a chegada de grandes correntes de imigrantes – sobretudo, neste caso, os italianos – fez com que muito cedo fosse detectada sua capacidade de supremacia e protagonismo. Não por outra razão, surge na época a quadrinha:

"A gaita matou a viola

O fosfre matou o isqueiro

A bombacha, o chiripa



Pró-cultura RS